

# ECOS DA CANONIZAÇÃO



<sup>[1]</sup> Se preciso fosse  
percorreria o mundo  
inteiro para salvar  
uma só alma<sup>[2]</sup>

*Rita  
Amada de  
Jesus*



Boletim Nº 36 – SETEMBRO/2022



## INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ – 142 ANOS

### Jesus Maria José- Iluminai-nos Socorrei-nos e Salvai-nos!

Queridos leitores: Irmãs, formandas, Fraternidade Jesus Maria José, educadores destinatários do nosso carisma e devotos da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus.

Vos saudamos e convidamos a celebrar conosco este dia Jubiloso da Festa Litúrgica de Beata Rita Amada de Jesus e o Aniversário da fundação do Instituto Jesus Maria José.

Rita Amada de Jesus com o seu amor a Cristo levou-a a abrir-se aos outros, a ir ao seu encontro, convidando-os a viver uma vida renovada em Cristo. Rendemos graças a Deus, pelo exemplo desta grande Mulher, que com ardor missionário percorreu o caminho de santidade por meio da doação de Sua vida. Reconhecemos também o heroísmo das primeiras Irmãs que levaram avante espírito e a missão da fundadora, fiéis ao seu mandato: **“Ide minhas filhas, sede fiéis e observantes a Deus Nosso Senhor e Ele será convosco. Quanto a mim, jamais vos verei; só no céu espero abraçar-vos de novo.” (PE.244)**

A inspiração, o sonho, a missão, o zelo extremo e invulgar devemos a esta grandiosa mulher que encantamos, vibramos e

desejamos imita-la a cada dia. Sua vida é um convite a abraçar o Evangelho e deixar se iluminar por ele.

Caríssimo leitor, que o testemunho de fé e perseverança da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus e das primeiras irmãs nos ajudem a continuarmos a olhar para frente, assumindo a nossa vida e missão com coragem, e as suas palavras prossigam ressoando entre nós como mandato, que nos pede observância ao Carisma e fidelidade a Deus na Missão de cada um de nós.

Intensifiquemos a cada dia nossa oração para que Deus nos conceda a graça do Milagre, para a canonização da Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus.

Com as bênçãos da Sagrada Família de Nazaré, desejamos um feliz 24 de setembro, unidas ao Instituto Jesus Maria José.

Viva a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus!

Viva o Instituto Jesus Maria José!

Abraço Fraternal



*Superiora Geral*

### **Testemunho-Iturama/MG**

Eu me chamo Laiane Cristina Silva, resido na cidade de Iturama MG, tenho 30 anos sou casada, tenho 2 filhos, formada na área Pedagógica, faço parte do Instituto Jesus Maria José (Casa da Criança) há 10 anos, e amo estar neste lugar. Falar de Madre Rita na minha vida é uma honra, ela está comigo no meu dia a dia, intercedendo a Deus sempre que preciso. Aprendi

amar a Beata Rita, pela a sua história e de um jeito tão simples e com muita coragem, força de vontade, nunca desistiu de seus sonhos mesmo passando por todas as dificuldades. Na minha vida é assim, sigo sempre seguindo as virtudes que ela tinha, a fé a caridade, a esperança, a coragem, humildade, oração, dialogo e a sinceridade. Nos momentos de oração Madre Rita se inspirou muito na Sagrada Família de Nazaré, e este é o modelo que desejo seguir na minha família. No mês de março de 2021 comemora o aniversário de Madre Rita, e bem naquele mês eu passei por uma provação, mais sabia que não estava sozinha.

Estava eu no meu momento de oração na minha casa, quando em oração senti algo e meu coração me mostrando que eu deveria fazer uma novena para Madre Rita e que daquele dia em diante eu precisaria ter muita fé. Comecei a novena no dia 04/03/2021 sempre pedindo que Madre Rita intercedesse a Nosso Senhor ao que viria pela frente. No meu momento de oração, meu coração era tocado e me mostrava que eu seria desligada da empresa, entrei em desespero não conseguia nem dormir, não vendo a hora de chegar o dia e eu ter que ir trabalhar e conversar com as irmãs. No dia seguinte conversei com a Irmã Marisa desesperada, e contei o que estava acontecendo, a única coisa que ela me falou era se eu tinha fé, respondi que sim, e que eu confiava que Madre Rita iria me ajudar e que eu estava fazendo uma novena a ela. Depois da conversa fiquei mais tranquila sabendo que Madre Rita iria interceder a Deus para a minha permanência na Casa da Criança. Logo a noite pedi mais ainda com muita fé, pois a minha novena iria terminar no dia 12/03 eis a minha resposta a qual nunca perdi a minha fé acabei não sendo desligada.

Fiquei muito feliz pois acredito que Madre Rita intercedeu a Deus para que meu pedido fosse atendido. Daquele dia em diante ela passou a ser minha protetora, sempre que tenho algo a pedir é a ela que peço para interceder a Deus. No mesmo ano no mês de maio passei por outra provação, em momento de oração foi revelado que teria que ter mais fé ainda e sabedoria pois havia pela frente uma outra demissão mais sabia que seria

forte outra vez. Chegou o dia que eu fui desligada, fiquei afastada por 06 meses da empresa, pois haveria reforma. Esses 6 meses foram os meses mais doidos que passei, mais sempre pedindo a Madre Rita nas novenas, para que eu voltasse para a empresa. E mais uma vez minha graça, foi alcançada fui recontratada, me senti muito feliz, e mais feliz ainda por estar mais perto da minha protetora e poder falar as pessoas, que sempre que tivermos algum problema, a Fé é a palavra essencial na vida do ser humano.

Amo fazer parte da Instituição Jesus Maria José, e acredito que Madre Rita está muito feliz por eu estar novamente aqui na Casa da Criança. Agradeço as Irmãs por confiarem no meu trabalho e por onde eu passar Madre Rita nunca será esquecida.

Laiane Cristina Silva, Iturama/MG

## **A Sinodalidade na Igreja e na vida Consagrada**

*“A nossa conversão pessoal e institucional passa pelo agradecimento contínuo a Deus...” C262*

A sinodalidade exprime a natureza da Igreja, a sua forma, o seu estilo e a sua missão. É a vocação da Igreja. Todos são protagonistas no caminhar juntos em processo sinodal, sempre na escuta do Espírito, o principal protagonista. “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja, o “caminhar juntos”, nos recorda o nosso Papa Francisco. Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar “é mais que ouvir, é participar da vida, das ações, das alegrias, das tribulações do outro.



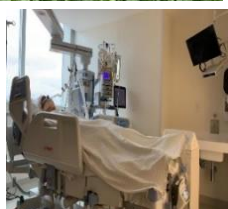
Reconhecendo que o processo da Sinodalidade é um caminho de escuta, discernimento, comunhão, participação, missão e conversão têm tudo a ver com o mergulho na Vida Consagrada e especialmente o apelo

a todos nós enquanto cristãos/os, consagradas/os. O Instituto Jesus Maria José que é parte viva da Igreja, com o seu carisma especial, abrangente e atual, comunga da mesma proposta da Igreja e tem buscado caminhar, refletir, meditar e partilhar dos seus valores, anseios e clamores. Nós Irmãs Jesus Maria José, estamos vivenciando esta proposta eclesial com muita alegria e gratidão por desejar fazer este caminho como igreja em saída, que busca qualificar sua vida interior a partir do Batismo que é convite a vivermos o Evangelho sermos “um com o Pai, sermos irmãos/as, sermos fraternos”. Sendo assim neste ano nas visitas canônicas a Madre Geral Ir. Maria de Lurdes Felipe, tem levado as comunidades das Irmãs está forte, feliz e profunda reflexão sobre a sinodalidade. Como estamos vivendo, sentido e assumindo esta dimensão que é a vida da Igreja. Não há Igreja sem comunhão, participação e missão, assim entendendo também que não há Instituto, Vida Consagrada sem os mesmos princípios e valores. No entanto como buscamos uma Igreja sinodal onde todos se entendam e partilhem da diversidade, da cultura, da missão, da vida, o Instituto Jesus Maria José, também quer ser um instrumento de escuta, discernimento, fraternidade e conversão através de seus membros, por isso trazemos este olhar do ver e agir como Igreja em saída construindo novos caminhos e propomos buscar um Instituto sinodal - vivendo a comunhão, participação e missão, onde ele se faz presente através de seus membros. Percebemos nas nossas comunidades religiosas que as Irmãs têm procurado fortalecer um espírito sinodal através das comunidades na vivência da partilha, entendimento, vínculos fraternos, discernimentos, escuta e conversão com as lideranças no trabalho social, pastoral e educacional buscando construir relações humanas de pertença e proximidade, com os sacerdotes, leigos e leigas, parceiros nos trabalhos apostólicos. Entendemos que a Sinodalidade é um movimento de conversão a todos os crentes chamados a viver a plenitude da vocação, nós nos colocamos a caminho abertas a esta conversão diária, pessoal e comunitária, firmadas em nosso Carisma da Imitação da Sagrada Família de Nazaré, através do nosso ser e agir na Igreja e contamos com as bênçãos de Jesus

Maria José, e da Bem-aventurada Rita Amada de Jesus para juntos fazermos acontecer a unidade e a fraternidade que Jesus espera de cada uma/um de nós. Vamos continuar a construir uma Igreja acolhedora, uma sociedade mais humana e um Instituto cuja espiritualidade é expandir o amor e o cuidado com a “casa Comum”. Na graça e paz de Cristo.

Ir. Deuzelina F. Linhares JMJ

### **Relato do acidente de Rodrigo Marchioretto**



Me chamo Mayara de Mathia Marchioretto, tenho 35 anos, sou casada a 13 anos com Rodrigo Marchioretto, 37 anos, temos 3 filhas, Isadora com 12 anos, Rafaela com 8 anos e Heloísa com 4 anos.

Sou professora e trabalhei no Colégio Jesus Maria José em Água Boa de 2015 até meu afastamento por motivo de força

maior. Rodrigo é agropecuarista. Trabalha na fazenda com seu pai e irmão.

No dia 23 de novembro de 2019 sofremos um acidente automobilístico em Água Boa, Mato Grosso, apenas a 15km de chegar em casa de uma curta viagem. Estávamos no carro, eu, Rodrigo meu esposo, minha sogra e uma tia irmã da minha sogra. Era por volta das 19 horas quando um animal, uma anta, cruzou na nossa frente, batemos no animal e a camionete invadiu a outra pista onde vinha uma carreta, batemos 3 vezes na lateral da carreta, atravessamos em cima da pista e por fim a camionete capotou ficando quase que absolutamente com as 4 rodas para cima. Me lembro claramente de todos os detalhes pois fiquei consciente em absolutamente todo o tempo. Quando paramos uma fumaça, um ar pesado difícil de respirar e uma escuridão. Imediatamente soltei meu cinto, gritava chamando Rodrigo (amor, amor como gostamos de nos chamar), tentei abrir a porta, não consegui, ele não respondia, não fazia absolutamente nenhum barulho, eu dizia nossas meninas amor, mas nada se ouvia nesses minutos que pareciam horas. A tia fazia gemidos de dor, conversava, minha sogra também estava conversando e consciente, intercedendo a Deus e Nossa Senhora naquele momento e eu só pensava no meu esposo que estava ali, nas nossas filhas e nos nossos sonhos. Chegam as primeiras pessoas para nos ajudar. Com a lanterna do celular de uma delas vi o corpo do Rodrigo, mas a cabeça não era possível ver pois a coluna do carro havia entrado e de onde eu estava não conseguia vê-lo. Em meio ao desespero Rodrigo faz barulho, como afogado, eu desesperada pedi as pessoas que haviam chegado para que erguessem a camionete, porque no meu entender estava apertando o pescoço dele, porém isso não era possível e responderam para mim que não tinha como fazer o que eu estava pedindo. Outro veículo parou. Era uma camionete. A mesma possuía equipamento que poderia puxar e desvirar nosso veículo. Pediram se nós queríamos que nos virassem e concordamos. Virou, então pude ver o Rodrigo que até então seguia fazendo aquele barulho de respiração pesada como se estivesse afogado, cortaram o cinto dele e o desceram deitando ele no acostamento.

Desci da camionete e não me deixaram ir até ele, me deram água, não pegava celular para avisar socorro, passamos os telefones do meu cunhado Juliano, irmão do Rodrigo para uma pessoa que seguiu viagem e que avisasse ele e o socorro quando tivesse sinal. Em meio ao desespero eu só pensava na nossa família, nas nossas meninas. Semanas após, fiquei sabendo que alguém que ajudou a tirar o Rodrigo do carro, infelizmente ainda não sabemos quem foi porque pararam muitas pessoas no momento, fez massagem cardíaca no Rodrigo logo que deitaram ele no acostamento, Rodrigo vomitou e desmaiou. Nesse momento os homens que estavam ajudando falaram que tinha que levar ele imediatamente, que ele não ia conseguir esperar ambulância. Então o motorista da camionete que havia virado nosso veículo falou que podia colocar ele na carroceria e que levaria até o hospital. Me ajudaram a subir na camionete, colocaram ele com a cabeça no meu colo, subiu mais um homem e seguimos para a cidade. Minha sogra e a tia ficaram no local esperando por socorro. Apenas o Rodrigo se feriu gravemente. Os demais tiveram só escoriações. Durante o trajeto até o hospital eu pedia a Deus, clamava por Sua Misericórdia, em meio as minhas súplicas a Deus eu falava com o homem que estava em cima da camionete comigo para clarear o rosto dele e pedia se ele ainda estava respirando igual, ele fazia um barulho muito estranho ao respirar e o medo dele piorar tomava conta de mim. Abracei ele no meu colo e comecei a cantar a música que veio em minha mente, Cura Senhor, suplicando a Deus que curasse aonde não podíamos, aonde estava doendo. Chegando na cidade consegui avisar minha mãe, que estava com nossas filhas. Deixou as crianças com minha cunhada, esposa do meu irmão e foi para o hospital. Nesse momento já haviam conseguido avisar meu cunhado e meu sogro do acidente. Lucimara, minha concunhada esposa do Juliano, por sua proximidade com as irmãs do Instituto Jesus Maria José, também é professora no colégio, avisou as irmãs do acidente e da gravidade que o Rodrigo se encontrava e a partir daí as irmãs já começaram a rezar e interceder a Rita Amada de Jesus para que Rodrigo não viesse a óbito. Já estava com minha mãe no hospital, muitos familiares também, quando veio as notícias da gravidade



e de que o Rodrigo precisava de UTI e cirurgia. Começamos a organizar a transferência para Brasília. Foram horas de espera e oração constante. As Irmãs na capela e santíssimo da escola, os padres no Santíssimo, e muitos amigos e familiares rezando o terço constantemente em frente ao hospital. As 03 horas da manhã Rodrigo voou para Brasília com seu primo Marcos e a esposa dele Liliane. Nesse momento fui para casa ver as meninas, dizer que o pai estava no medico, acalmá-las e buscar forças para enfrentar tudo que viria, falar também que eu teria que viajar no outro dia e que logo estaríamos juntos novamente.

Chegando no hospital em Brasília os médicos fizeram os exames novamente e explicaram a gravidade e a fragilidade da vida do Rodrigo. Rodrigo havia sofrido um traumatismo craniano encefálico com edema subdural fronto temporal parietal no lado direito de seu cérebro. Ele precisava passar por uma craniotomia e a qualquer momento poderia sofrer morte cerebral. Também foi diagnosticado uma fratura na C2, segunda vertebra da coluna e que por obra do Senhor não precisou de cirurgia, pois ficou no limite de uma lesão medular. Usou colar cervical com 100 dias acompanhando a evolução com tomografias e ressonância. Às 10:30 horas do dia 24 passou pela craniotomia em Brasília.

Eu e meu cunhado Juliano chegamos em Brasília e Rodrigo ainda estava na sala de cirurgia. Após a cirurgia foi para a UTI. Como era humanizada pude ficar ao seu lado em todo tempo. Em Água Boa as orações se intensificavam cada vez mais. Dia 30/11/2019 as 20:00 horas as irmãs iniciaram um tríduo pedindo ao Senhor, por intercessão de Me. Rita pela cura do Rodrigo. Diariamente Irmã Marisa, Lusiane, me mandavam imagens e pequenos vídeos durante o tríduo. No segundo dia do tríduo, à 1h39 da manhã a Irmã Marisa me mandou um vídeo daquele momento no tríduo que me marcou e emocionou muito com a seguinte mensagem: “Fiz esse vídeo para que você também possa estar rezando conosco. Deus é a força do Rodrigo e de vocês. Ele vai curar onde realmente dói. Ele é o médico dos médicos. Nunca deixe de acreditar. A tua fé te salvou.” O vídeo mostrava uma foto do Rodrigo junto ao santíssimo exposto ao som da música cura Senhor. A música que imediatamente veio

em minha mente e cantei abraçada ao Rodrigo em cima daquela camioneta a caminho do hospital. Para mim foi um sinal de Deus que Ele estava cuidando de tudo. Começava uma grande luta que enfrentamos até os dias atuais, mas com a certeza de que todas essas orações e pedidos nos fortaleceram e chegaram até Nosso Senhor Jesus pela intercessão a Rita Amada, a Nossa Senhora, Santos e Anjos. Rodrigo enfrentou muitos dias de febre alta, muitos antibióticos, cirurgias, pneumonia, centenas de exames de sangue e imagem. Foram 11 dias de UTI, 35 dias na internação semi intensiva, transferimos para Goiânia em 08/01/2020 para outro hospital, em 16/01/2020 ganhamos alta hospital para seguir em atendimento domiciliar. Rodrigo estava traquiostomizado e com gastrostomia para se alimentar. Passou pelas cirurgias desde o acidente: craniotomia na qual a calota craniana foi guardada na barriga; traqueostomia; retirada e descarte da calota para descartar possível foco da febre, gastrostomia, sinusectomia, cranioplastia, drenou um edema da cranioplastia com 6 dias após a cirurgia, colocação de válvula DVP no cérebro, craniotomia para retirada da prótese da cranioplastia. Retirou traqueostomia em 02/2020, gastrostomia em 05/2020. Médicos neurocirurgiões se admiram como Rodrigo resistiu com a gravidade, com a lesão na segunda vertebra e pela maneira em que conseguimos chegar no primeiro socorro para então conseguir ser transferido para um hospital com todo o recurso que ele necessitava naquele momento. Para nós a explicação é Divina. Deus conosco sempre. Seguimos em tratamento de reabilitação em Goiânia fazendo em média 15 horas de terapias semanais. Decidi nos mudarmos para Goiânia para que o Rodrigo pudesse ter acesso ao maior número e tipos de tratamentos possíveis. O período de adaptação inicial não foi fácil, 3 crianças pequenas, nossa bebe com 1 ano e 7 meses na mudança, escola nova, tratamento, vida em apartamento, cidade grande, pandemia, sem dúvidas sem a fé e o amor de Deus por nós não seria possível enfrentar tudo que passamos. Enfrentamos covid, crises convulsivas, inúmeras consultas, trocas de tratamentos, medicamentos, psicoterapia entre tudo que uma família normal enfrenta. Escola, filhos, casa. As vezes o fardo pesa

então buscamos encontrar forças Naquele que não nos desampara nunca. Rodrigo usa de cadeira de rodas para se locomover. Dependendo de alguém para empurrar a cadeira. Necessita de ajuda para usar o banheiro, tomar banho, é dependente de muitas atividades de necessidades pessoais. Ajuda para sentar, levantar, deitar, entrar e sair do carro...Lado direito mexe os membros normalmente, lado esquerdo tem apenas movimentos leves, não consegue pegar objetos com a mão esquerda. Tudo é um processo longo e lento, mas em constante evolução. Estamos na programação de realizar novamente a cranioplastia muito em breve para o melhor funcionamento da válvula DVP que o Rodrigo usa no cérebro. Muito já enfrentamos juntos por nossa família, nossas filhas em busca de retomarmos uma qualidade de vida para nós enquanto esperamos no tempo de Deus tudo que Ele ainda tem reservado para nós.



Mayara de Mathia Marchioretto Agua Boa /MT

## **Agradecimentos a Vice-Postuladora**

**“ À missão é uma paixão por Jesus, e simultaneamente uma paixão pelo seu povo” 268 (EG)** “Uma missão com espírito é muito diferente de um conjunto de tarefas como uma obrigação pesada...”, assim afirma Papa Francisco. Neste sentido vimos através deste agradecer de coração todo empenho, buscas, criatividade e dinamismos pelas atividades realizadas, as ideias partilhadas e todo trabalho desenvolvido com muita dedicação, esmero e amor pela nossa Vice- Postuladora Ir. Leonir Tomazi, em vista de tornar a nossa Fundadora Rita Amada de Jesus reconhecida em sua santidade na Igreja e na sociedade como intercessora de muitas graças as famílias, e a todo povo de Deus que tenha a oportunidade de conhecê-la. Que Jesus Maria José imprima em seu coração o zelo incomum de aproximar e conquistar cada vez mais através de Rita Amada almas para Cristo.

Todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a sua proximidade, a sua Palavra, a sua força, e dá sentido à nossa vida. O seu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros (EG 121). Obrigado pelo serviço genuíno e generoso ao Instituto. Nossa gratidão e abraços por toda missão realizada.

Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus –Rogai por nós

Ir. Deuzelina F. Linhares